

6º
ANO

História

**MATERIAL
DIGITAL**

Roma império

3º bimestre
Aula 8

Ensino Fundamental:
Anos Finais



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Império Romano;
- Expansão militar;
- Obras públicas;
- Pax Romana;
- Revoltas dos povos dominados;
- Desigualdades sociais.

Objetivos

- Conceituar o termo “império” no contexto do mundo antigo, com foco no Império Romano;
- Compreender os domínios culturais e a expansão militar do Império Romano, destacando seu impacto nas regiões conquistadas.

Para começar



VIREM E CONVERSEM



5 minutos

A pesquisa ao lado analisou a vida de 175 imperadores romanos. Leia sua manchete, que mostra o **alto risco de morte violenta** nos primeiros anos de império.

Depois, responda:

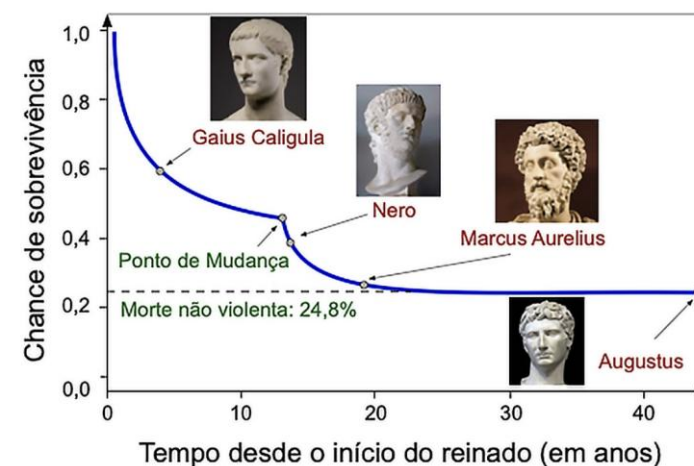
1. O que você acha que significa um império?
2. Por que você acha que o risco de um imperador morrer nos primeiros anos de governo era tão alto?

JORNAL DA USP

PORTAL DA USP FALE CONOSCO ENVIE UMA PAUTA PODCASTS

Modelo estatístico mostra atribulada vida dos imperadores romanos

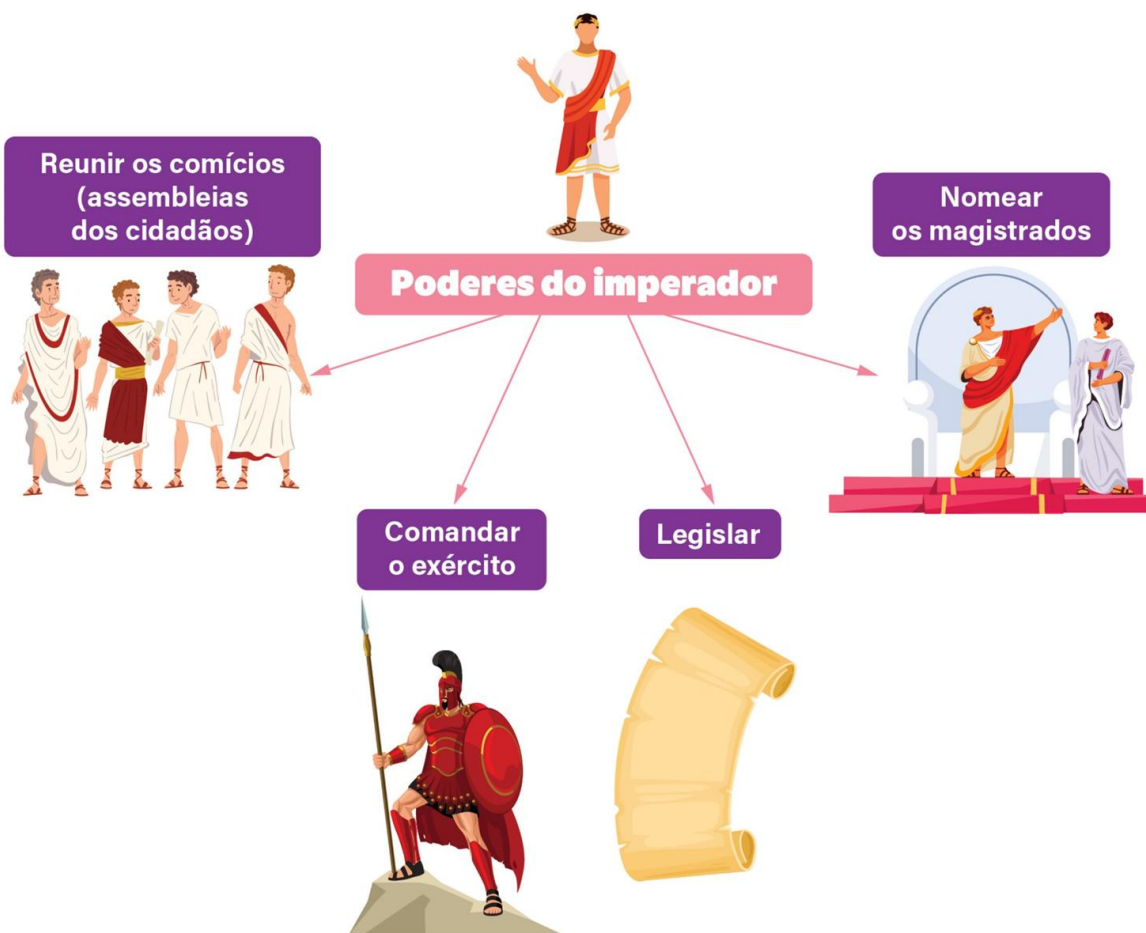
Ao estudar a trajetória de 175 imperadores romanos, pesquisadores encontraram padrões inusitados de sobrevivência



Tempo de reinado dos imperadores romanos. A chance de sofrer uma morte violenta aumenta assim que um imperador assume o trono e muda 13 anos depois do imperador assumir o trono, quando a chance de sobrevivência diminui ainda mais rápido – Imagem: Francisco Rodrigues

Capturas de tela de manchete do Jornal da USP.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/modelo-estatistico-mostra-atribulada-vida-dos-imperadores-romanos/>. Acesso em: 18 fev. 2026.



O termo “império”

- No mundo antigo, “império” era um **sistema político em que um Estado controlava uma grande área e vários povos;**
- O Império Romano, por exemplo, formou-se por meio de **acordos e conquistas militares;**
- No início, existia certa autonomia, mas, com o passar do tempo, **os poderes do imperador aumentaram**, como no esquema ao lado.

Como Roma se tornou um império?

- No fim da República Romana, começaram **muitas revoltas pela desigualdade social**;
- Os **generais do exército** romano, poderosos, passaram a **promover seus interesses**, levando a guerras;
- Essa **transição para o império** foi marcada por um desses generais, **Caio Júlio César**, e pela **expansão territorial** (como no mapa).

Gif mostrando a expansão do território romano ao longo dos anos.

Reprodução – Gif da internet. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Roman_Empire_map.gif. Acesso em:
18 fev. 2026.

-510



Estátua de Júlio César, famoso general e estadista romano.

© Getty Images

Júlio César: herói e ditador

César foi um general **declarado ditador** após medidas como:

1

Popularidade: instaurou reformas sociais, como distribuição de terras, agradando o povo;

2

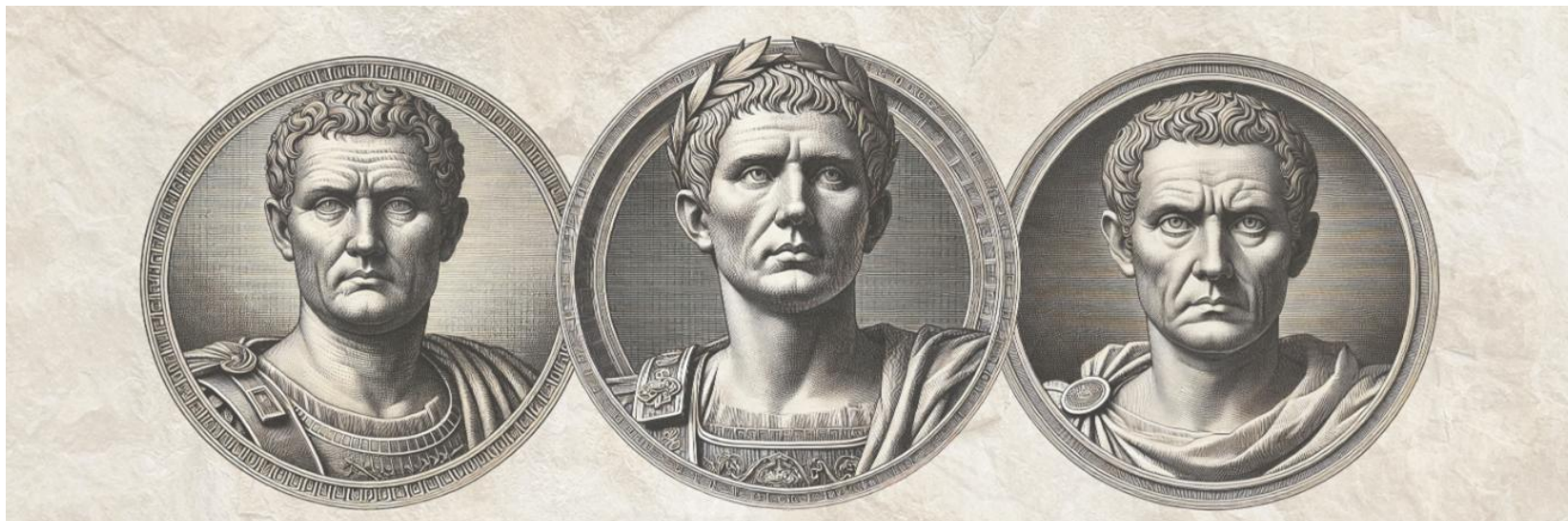
Ambição: desafiou o Senado em busca de poder e glória;

3

Habilidades militares: conquistou a Gália e anexou o domínio do Oriente;

4

Criação de alianças: formou alianças políticas para fortalecer sua posição, como o Primeiro Triunvirato.



Representação do Primeiro Triunvirato, da esquerda para a direita: Pompeu, Júlio César e Crasso.

Disponível em:

<https://www.worldhistory.org/uploads/images/19419.png?v=1727365881-1725608642>.

Acesso em: 18 fev. 2026.

- O Primeiro Triunvirato foi uma **aliança política não oficial entre três dos homens mais poderosos de Roma**: os generais Júlio César e Pompeu, e Crasso, que era político e militar;
- Eles se uniram para ganhar mais poder, mesmo desrespeitando regras da República Romana, a partir do **controle político e territorial de Roma**;
- A aliança começou a desmoronar após a morte de Crasso, em 53 a.C., e a **rivalidade entre César e Pompeu levou a uma guerra civil**.

O assassinato de Júlio César

- César derrotou Pompeu, tornando-se **ditador vitalício**, título que lhe dava **poderes quase absolutos**;
- Mas, em 44 a.C., **a elite romana temia a volta da monarquia** e a perda de seus privilégios;
- Júlio César foi **assassinado no Senado por um grupo de cerca de 60 senadores aristocratas**. Entre eles estava Marcus Junius Brutus, **sobrinho de César**;
- A partir disso, formou-se o Segundo Triunvirato.



Na noite anterior ao dia do assassinato, pareceu-lhe, durante o sono, que ora voava nas nuvens, ora apertava a mão de Júpiter. Calpúrnia, sua mulher, sonhou, também, que seu marido estava trespassado de golpes no peito. E, de repente, abriram-se, por si sós, as portas do seu quarto de dormir. Estes presságios todos, ligados ao mau estado da sua saúde, fizeram-no hesitar por muito tempo pensando se devia ficar em casa e adiar a sua tarefa no Senado.

(Suetônio, 2012, adaptado)



Pause e responda



2 minutos

Durante a transição na Roma Antiga de república para império, o general romano que entrou em conflito com o Senado, iniciou uma guerra civil e se autoneomeou como ditador perpétuo foi:

Júlio César

Pompeu

Crasso

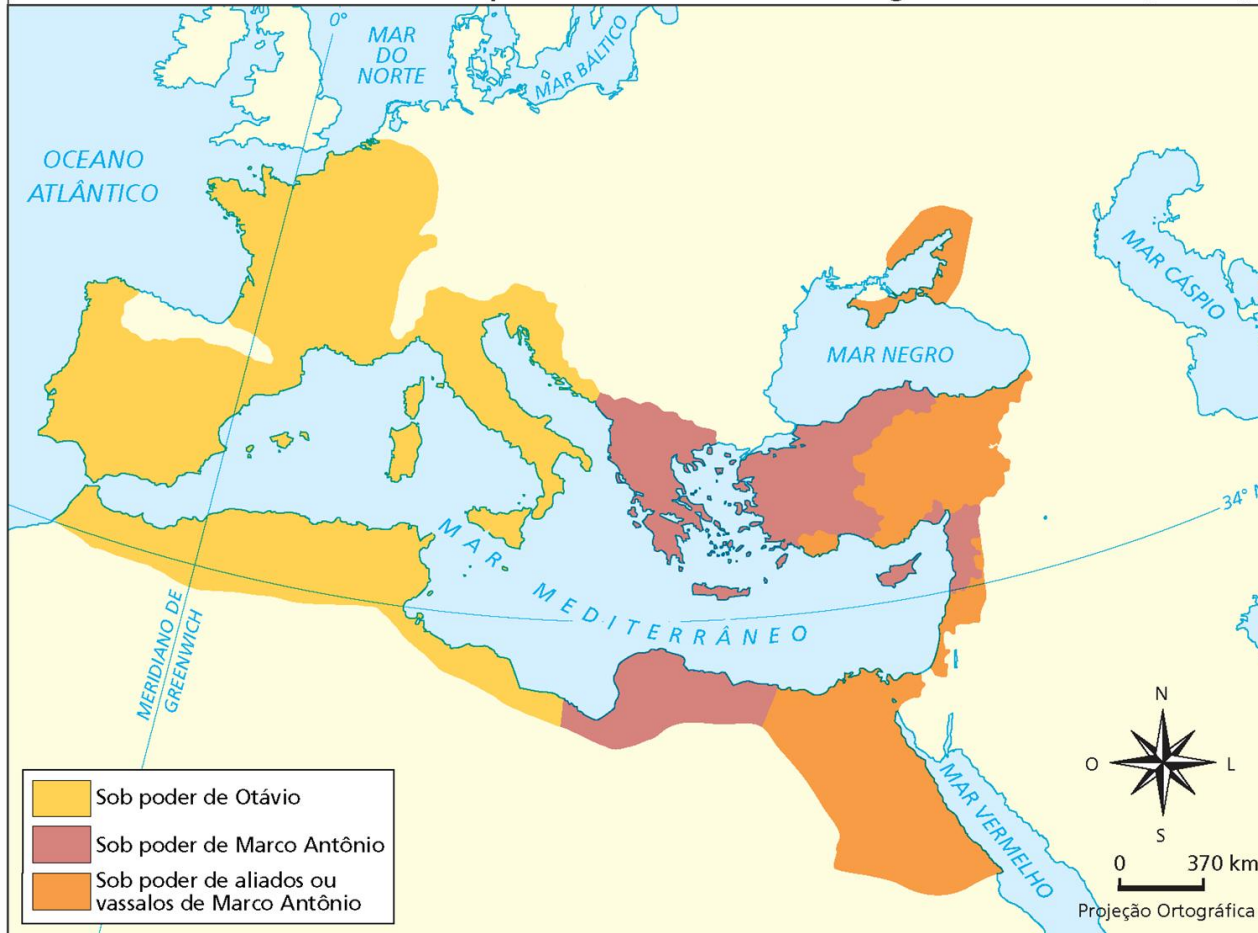
Otávio

Continua



Foco no conteúdo

Divisão setorial do domínio da República Romana durante o Segundo Triunvirato (32 a.C.)



LUÍS LE GRANDE/WIKIMEDIA COMMONS, 2007; AUTOR BASE MAPA, ano. Produzido pela SEDUC-SP.

O Segundo Triunvirato

- Foi uma aliança oficial em 43 a.C., composta por **Otávio**, sobrinho de César, e pelos generais **Marco Antônio e Lépido**;
- Juntos, eles buscaram estabilizar Roma, vingar a morte de César e aumentar seu próprio poder;
- Essa aliança também foi marcada por rivalidades: **Lépido foi expulso** do triunvirato, **Otávio e Marco Antônio se enfrentaram** na Batalha de Ácio (31 a.C.), e **Otávio saiu vitorioso**.

Otávio Augusto e a Pax Romana

- Otávio marcou o **fim da República**, tornando-se **imperador romano**;
- Em 27 a.C., Otávio recebeu o título de **Augusto**, que significa “**magnífico**”;
- O Senado lhe concedeu **poderes vitalícios** de, como **autoridade suprema**, **propor leis** e **vetar ações** de magistrados;
- Otávio trouxe **estabilidade e segurança à política e ao comércio**, iniciando a chamada **Pax Romana** (Paz Romana), um período de relativa tranquilidade que durou quase 200 anos.

Augusto, o primeiro imperador (autoridade máxima política e religiosa), na estátua da Prima Porta.



Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Romano#/media/Ficheiro:Statue-Augustus.jpg. Acesso em: 18 fev. 2026.

PAX ROMANA: FATORES ESSENCIAIS



Augusto e a reorganização do poder

- Consolidação do Principado por meio de reformas políticas e administrativas;
- Uso da diplomacia, do prestígio militar e do controle institucional;
- Estabilidade baseada no poder pessoal, em busca de ordem e segurança.

Profissionalização e lealdade do exército ao imperador

- Controle das fronteiras (*limes*) e repressão a revoltas internas;
- Paz interna relativa, sustentada pela força militar.

Impactos da Pax Romana

- Longo período de estabilidade (séculos I–II d.C.);
- Expansão econômica, sobretudo no comércio mediterrâneo;
- Circulação de pessoas, moedas e ideias;
- Desenvolvimento urbano e integração cultural das províncias.

Integração do Império

- Infraestrutura estatal eficiente;
- Rede de estradas, pontes e aquedutos;
- Facilitação do comércio, da administração imperial, da mobilidade rápida de tropas, e da comunicação política.

Produzido pela
SEDUC-SP



Foco no conteúdo

Destaque



A Pax Romana dependia de um **exército forte** e da **construção de obras públicas**, como estradas, aquedutos e anfiteatros. Mas esses projetos demandavam **recursos financeiros e mão de obra**, que eram obtidos por meio de **impostos e trabalho escravizado**, agravando as **desigualdades sociais**.

Processo de construção de uma estrada romana e suas camadas de composição. Ao observar o mapa, verifica-se a importância das estradas tanto para o comércio quanto para o deslocamento das legiões romanas por todas as partes do império.

Fonte: WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP





Réplica moderna do relevo do Arco de Tito, que retrata os despojos do Templo de Jerusalém, incluindo a menorá do templo, transportados em procissão triunfal por Roma após a Primeira Guerra Judaico-Romana, em 71 d.C.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/First_Jewish%E2%80%93Roman_War. Acesso em: 18 fev. 2026.

Expansão e conflitos

- Como a “paz” interna dependia da expansão das fronteiras, houve **períodos de violência, dominação e exploração de outros povos**;
- O Império Romano **impunha impostos, leis e costumes**;
- Isso gerou revoltas, como a **Revolta Judaica de 66 d.C.**, que resultou na destruição do Templo de Jerusalém e estabeleceu uma **relação conflituosa com Roma**.

Vamos resumir?



Na prática

Atividade 1

Veja no livro!



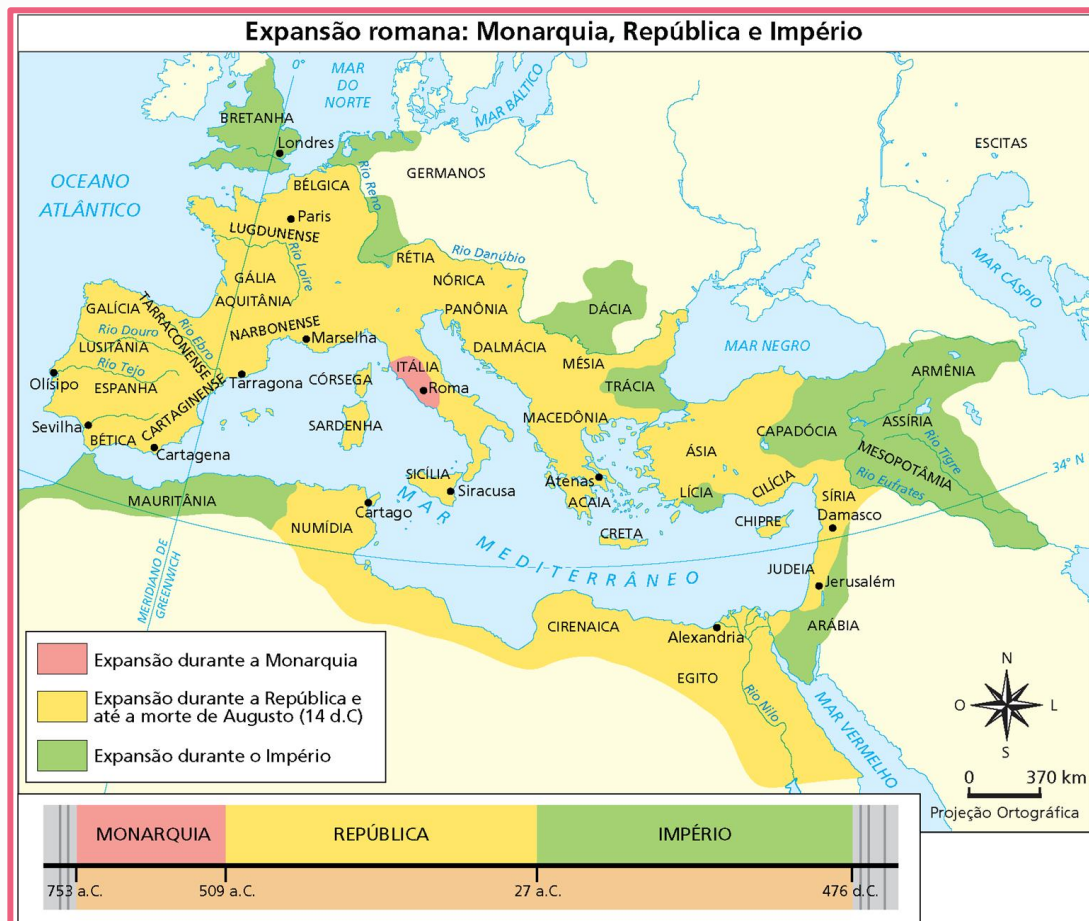
15 minutos



TODO MUNDO ESCRIVE

Observe o mapa da expansão do Império Romano a seguir e faça o que se pede:

1. Identifique as principais regiões conquistadas pelos romanos durante a Antiguidade.
2. Quais estratégias militares e políticas permitiram essa expansão tão significativa?
3. Cite um exemplo de revoltas dos povos dominados, justificando-a com base nas desigualdades sociais desse período.



DISCIPLINA DE HISTÓRIA, 2011; AUTOR BASE MAPA, ano. Produzido pela SEDUC-SP

Continua





4. Avalie as afirmações a seguir, indicando se elas são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**. Grife os termos que as tornam falsas.

- ☐ O Império Romano se formou a partir de conquistas militares e acordos políticos, expandindo-se gradualmente sobre vastos territórios e diversos povos.
- ☐ A Pax Romana foi um período de paz absoluta, sem conflitos ou revoltas, que durou cerca de 200 anos.
- ☐ O mapa mostra que o Império Romano se estendia por regiões como a Gália, a Hispânia e o Egito, consolidando seu domínio sobre o mar Mediterrâneo.
- ☐ Júlio César foi o primeiro imperador de Roma, responsável pela transição da República para o Império.
- ☐ A expansão dependeu de um exército forte e da construção de obras públicas, como estradas e aquedutos, facilitando o comércio e o controle das províncias.



Encerramento



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

1. Quais processos transformaram Roma em um império?
2. Como a nova forma de governo impactou Roma e os povos conquistados pelo Império?

Detalhe do quadro "*Morte de César*", de Vincenzo Cammuccini, feito em 1805.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Vincenzo_Cammuccini_-_La_morte_di_Cesare.jpg. Acesso em: 18 fev. 2026.



Referências

BRAZ, A. P. BEARD, Mary. SPQR: Uma história da Roma Antiga. **Classica: Revista Brasileira de Estudos Clássicos**, v. 31, n. 2, p. 149-152, 2018. Disponível em: <https://revista.classica.org.br/classica/article/view/726>. Acesso em: 18 fev. 2026.

CASATTI, D. Modelo estatístico mostra atribulada vida dos imperadores romanos. **Jornal da USP**, 8 abr. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/modelo-estatistico-mostra-atribulada-vida-dos-imperadores-romanos/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

EGGERS, F. M. Império Romano. **Portal Aragonês de Comunicação Alternativa e Ampliada** (ARASAAC). [s.d]. Disponível em: https://static.arasaac.org/materials/3958/br/BR_historia_imperio_romano.pdf. Acesso em: 18 fev. 2026.

FUNARI. P. P.; GARRAFONI, R. S. A aculturação como modelo interpretativo: o estudo de caso da romanização. **Heródoto**, Unifesp, Guarulhos, v. 3, n. 2, Dezembro, 2018. p. 246-255. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/herodoto/article/view/1232>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Referências

FUNARI, P. P.; GRILLO, J. G. C. Os conceitos de “helenização” e de “romanização” e a construção de uma Antiguidade clássica. In: NEMI, A.; ALMEIDA, N. B.; PINHEIRO, R. A. B. (Orgs.). **A construção da narrativa histórica**. Séculos XIX e XX. Campinas: Editora UNICAMP, 2014. pp. 205-214.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARK, Joshua J. Império Romano. **World History Encyclopedia**, 3 jun. 2023. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-100/imperio-romano/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

NERDOLOGIA. Júlio César, o conquistador da Gália | Nerdologia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uAmth7y0sUo>. Acesso em: 18 fev. 2026.

ROMAN AQUEDUCTS. **Roman water supply**, [s.d.]. Disponível em: <http://www.romanaqueducts.info/technicalintro/hulp/AqdrawingRogerKlaassenOrg.jpg>. Acesso em: 18 fev. 2026.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SMITH, R. S. **Ancient Rome**: an anthology of sources. Hackett Publishing, 2014.

SUETÔNIO. A vida dos doze césares. Brasília (DF): **Senado Federal**, Conselho Editorial, 2012. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/539475/001035170.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2026.

WASSON, D. L. República romana. **World History Encyclopedia**, 7 abr. 2016. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-560/republica-romana>. Acesso em: 18 fev. 2026.

WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA. **Roman republic**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/uploads/images/6438.png?v=1729683425-0>. Acesso em: 18 fev. 2026.

WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA. **The roads of ancient Rome**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/uploads/images/17723.png>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Referências

LUÍS LE GRANDE. República romana (CC BY-SA 3.0) Wikimedia Commons, 2007.

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Roman-Empire-Triumvirat2.png> .

Acesso em: 24 fev. 2026.

DISCIPLINA DE HISTÓRIA. A expansão do Império Romano, 16 out. 2011. Disponível em:

<https://disciplina-de-historia.blogspot.com/2011/10/expansao-do-imperio-romano.html> .

Acesso em: 26 fev. 2026.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**